

## SABERES DAS MISSÕES: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES|PESQUISADORES EM ESTÁGIO FINAL DE FORMAÇÃO

GABRIELA PARRA<sup>1</sup>; MARIANA OLIVEIRA WILKE<sup>2</sup>; OTÁVIO NUNES DIAS<sup>3</sup>;  
TÁSSIA BORGES DE VASCONSELOS<sup>4</sup>; EDUARDO GRALA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabiwre@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – mariana.wilke@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – otavio.nunesdias@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – tassia.v.arq@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – eduardogralacunha@yahoo.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo construir um relato de experiência a partir do projeto com ênfase em extensão intitulado: Projeto Patrimônio Histórico Das Missões: Construção de proposta de qualificação e conscientização da comunidade das Ruínas Missioneiras através da perspectiva de uma acadêmica do final do curso de graduação.

Assim como afirma Vieira (2021), a subjetividade envolvida no processo de autobiografia conforma-se como de extrema importância ao passo que a forte participação do indivíduo gera um maior processo de reflexão e a compreender o rumo de sua formação. O projeto em questão visa uma aproximação entre as diversas esferas socio-culturais dos grupos participantes do projeto, tanto como artífices, arquitetos responsáveis, professores, estudantes e a sociedade envolvida.

A viagem à São Miguel das Missões, realizada no terceiro mês do projeto, dos dias de 07 de outubro com previsão para término dia 11 de outubro, com aproximadamente 45 participantes, contou com diversos funcionários e ex-funcionários do IPHAN, além de personagens ímpares para entender a dinâmica histórico-social do local, com início de projeto na metade do mês de julho de 2024. A riqueza quanto às percepções adquiridas através dos contatos e trocas foi essencial para a composição e organização do relato.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia do projeto consiste em relatar através das lentes do autor, uma espécie de narração contada, as experiências associadas ao projeto em andamento e sua correlação com a formação acadêmica ao longo do curso.

Foram visitadas quatro reduções jesuíticas, são elas: São Miguel Arcanjo, São Nicolau, São Lourenço Mártir e São João Batista. Nesta dinâmica contava-se com estudantes que estavam acompanhados de pesquisadores, professores e profissionais da área que tinham experiência em trabalho nas reduções jesuíticas.

Ao longo dessa travessia, o olhar atento para a interação entre as práticas construtivas e o patrimônio cultural foi enriquecido pela participação ativa da comunidade local, estabelecendo uma ponte entre o saber acadêmico e os conhecimentos tradicionais em que revelou os sentidos atribuídos ao patrimônio, os laços afetivos que conectam as pessoas ao lugar e as histórias que sustentam a preservação dessas estruturas. Essa experiência, então, vai além da observação participativa. Ela se torna, nas palavras de **Schön (1983)**, uma

reflexão em ação, na qual as decisões e adaptações ocorrem conforme o grupo enfrenta desafios práticos e as complexidades do local.

### **3. PERCEPÇÕES E CORRELAÇÕES ACADÊMICAS**

Foi possível criar uma correlação entre a disciplina Teoria e História 6 - Arquitetura latino americana e brasileira, em que em aula, o panorama de relações sociais ao longo da história do Brasil, aguçou o olhar crítico em relação às interações estabelecidas entre colonizador e colonizado, sem criar-se uma visão romântica mas sim uma perspectiva crítico quanto ao lugar que esses grupos ocupam no imaginário popular.

Além disso, a disciplina de Projeto de Arquitetura VI traz consigo uma bagagem importante para a vivência dentro do canteiro, no sítio de São Miguel Arcanjo. Dentro da experiência na disciplina obteve-se noções básicas referentes a estratégias de conservação, como em relação a A Carta de Viena (ou Memorando de Viena) de 2005 que destaca a importância de integrar o patrimônio histórico à vida contemporânea das cidades, reconhecendo que ele deve evoluir de acordo com as necessidades sociais, que foram reforçadas no momento que se estava em campo, especialmente em São Miguel Arcanjo e se percebe como a integração entre a paisagem urbana e a ruína acontecem de forma a encontrar o equilíbrio entre a relevância e salvaguarda da ruína.

### **4. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

Através das trocas entre professores, pesquisadores, alunos, artífices e moradores, compreende-se que foi mais explícita no Sítio de São Nicolau. em que a cidade, pelo que a moradora narrou, é majoritariamente rural, e apesar da cidade ter sido urbanizada diretamente no entorno do sítio missioneiro, e muitas das pessoas prezarem pelo patrimônio que têm praticamente em seu jardim, ainda sim aspectos formais de salvaguarda podem ser questionáveis, assim como a praça no entorno das ruínas, as diversas degradações pelas quais ela sofreu, e a falta de comunicação com a linguagem patrimonial pré existente, com traçado retilíneo e desconectado do traçado das ruínas (Figura 01).

**Figura 01:** Praça em São Nicolau



Fonte: Acervo do projeto

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

Este trabalho, baseado no Projeto Patrimônio Histórico das Missões, teve como objetivo relatar uma experiência prática de conservação das Ruínas Missioneiras, a partir da perspectiva de uma acadêmica em final de curso. A viagem a São Miguel das Missões e a visita a quatro sítios arqueológicos permitiram vivenciar o impacto do projeto nas esferas sociais, culturais e técnicas, destacando a importância da participação ativa da comunidade e da troca de saberes entre profissionais e moradores.

Conforme Vieira (2021), a subjetividade no relato é essencial para o processo de reflexão sobre a própria formação. O futuro projeto que diz respeito ao Canteiro Modelo de Conservação, mostra-se uma ferramenta crucial para a qualificação da população local, que possibilitará a promoção e conscientização sobre a preservação do patrimônio.

Ao correlacionar teoria e prática, o relato reforça a importância de projetos que promovam a conservação material e a conscientização social, garantindo que o patrimônio cultural seja preservado de forma sustentável e inclusiva.

#### **5. AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem, em primeiro lugar, ao IPHAN, órgão financiador vinculado ao Ministério da Cultura, pela concessão da bolsa que possibilitou a realização deste trabalho. Agradecem também ao PROGRAU pelas transmissões e apoio nas conversas, assim como aos comunicadores que compartilharam seus conhecimentos em cada especialidade abordada.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

VIEIRA, R,S,V.; **Trajetória de Vida do Docente e sua Contribuição para a Prática Pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica**; Pelotas, 2021. Doutorado ( Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal do Paraná.

Zabalza, M. A. (2004). **Diários de aula: um instrumento de reflexão sobre a prática docente**. Porto Alegre: Artmed.

Schön, D. A. (1983). **The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action**. New York: Basic Books.

**CONVENÇÃO de Viena sobre o Direito dos Tratados = VIENNA Convention on the Law of Treaties.** 22 maio 1969. Disponível em: <http://www.un.org/law/ilc/texts/treaties.htm>. Acesso em: 10 de outubro de 2024.